

SNQTB - Rigor, Coragem, Futuro.

NEWSNQTB

N.º 41
OUTUBRO 2019

PLENÁRIO ACT DO GRUPO BCP "Onde estamos e para onde vamos".



ENTREVISTA A
Madalena Spranger,
Suzy Christelle e
Emanuela Amorim.

P. 3

INAUGURAÇÃO DA
ÓTICA SAMS QUADROS
NO PORTO

P. 9

"Juntos, conseguimos!"

Espaço Opinião
Paulo Gonçalves Marcos

P. 12

ELEIÇÕES PARA OS CORPOS SOCIAIS DO SNQTB

É já no dia 17 deste mês que os sócios serão chamados a escolher os corpos sociais do SNQTB para o quadriénio 2019/2023. Na sequência da normal tramitação estatutária, apenas uma lista se apresentou para concorrer ao presente ato eleitoral, designada "Rumo Certo", a qual foi identificada pela letra "A" e devidamente validada pela Mesa Unificada. A composição da referida lista e o respetivo programa eleitoral encontram-se afixados na sede e em todas as delegações do SNQTB.

Um ato eleitoral é, por definição, um momento alto na vida da comunidade e de qualquer instituição e, por isso, este mês será, como não poderia deixar de ser, um momento relevante na vida do SNQTB. Estamos, por isso, todos convocados para participar e para exercer o nosso direito de voto, se assim entendermos.

Mudando de assunto, o SNQTB, juntamente com o SBN e o SIB, chegaram a acordo com a APB, no âmbito da revisão do ACT para o setor bancário para 2019. Tal como se chegou a acordo com o BCP, relativamente a 2018, no âmbito do processo que estava em curso sob a alçada da DGERT. Se no caso do BCP as negociações prosseguem relativamente a 2019, na APB é agora tempo de começar a preparar já o processo negocial para 2020. Mais pormenores no interior desta sua newsletter, com especial recomendação de leitura do artigo do presidente, Paulo Gonçalves Marcos, bem como das entrevistas com Pedro Brito e Pedro Rola.

Ainda neste número da sua newsletter, uma reportagem fotográfica sobre a inauguração da Ótica SAMS Quadros no Porto. Casa cheia, tendo passado pelo novo espaço dezenas de sócios ao longo do dia da inauguração. Este é mais um passo neste domínio na afirmação da presença personalizada do SNQTB junto dos sócios.

Como habitualmente, marcamos encontro, desde já, para o próximo mês. Boas leituras!



TIAGO TEIXEIRA
Diretor Nacional Pelouro Marketing

CONCLUÍDA A REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO PARA 2019

O SNQTB, juntamente com o SBN e o SIB, chegaram a acordo com a Associação Portuguesa de Bancos (APB), no âmbito da revisão do ACT para o setor bancário para 2019. Quanto à revisão da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, o acordo contempla uma atualização de 0,80% da tabela salarial, cláusulas de expressão pecuniária (por exemplo, diuturnidades), pensões de reforma e pensões de sobrevivência, e uma atualização do subsídio de refeição para 9,65 €/dia [o que resulta num aumento de 1,57% face ao valor atual]. Estes aumentos são retroativos a 1 de janeiro de 2019, com exceção das ajudas de custo e remuneração do trabalho suplementar, conforme previsto no ACT.

Quanto à revisão do restante clausulado, com as alterações recentes ao Código de Trabalho, existe também a necessidade de efetuarmos uma análise aos seus impactos no sector bancário. As propostas que o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC) efetuou para rever determinadas cláusulas, nesta fase da negociação iriam atrasar a implementação da revisão das tabelas salariais. Assim, apesar do entendimento que já existia entre estes sindicatos e o GNIC, entendeu-se ser preferível fazer transitar a revisão de clausulado para o próximo ano, permitindo assim uma aplicação mais célere dos aumentos salariais de 2019.

Importa tirar duas conclusões relevantes sobre o processo de revisão do ACT que agora terminou. A primeira é que a inexistência de uma mesa negocial única, com a presença de todos os sindicatos do setor – o que o SNQTB, SBN e SIB têm proposto e insistido, sem resultado, até à data – não tem permitido alcançar ganhos mais significativos para a classe, nomeadamente, ao nível dos aumentos salariais. A segunda conclusão é que a negociação coletiva, em geral, e a revisão do ACT para o setor bancário, em particular, é um processo demorado e complexo, que exige rigor, preparação e competência, pela relevância que tem para a vida pessoal e profissional, dos bancários. Ser o primeiro a anunciar, ou a conseguir, um acordo na revisão de uma convenção coletiva não pode ser nunca o objetivo orientador das negociações, particularmente na revisão do ACT do setor bancário, sob pena de serem os trabalhadores os prejudicados.



SNQTB: ELEIÇÕES

Realizam-se no dia 17 deste mês as eleições através das quais os associados vão escolher os corpos sociais do SNQTB para o quadriénio de 2019 a 2023. Após convocatória publicada em agosto na imprensa (Público e Jornal de Notícias), apresentou-se posteriormente apenas uma lista concorrente ao presente ato eleitoral, designada "Rumo Certo" a qual foi identificada pela letra "A" e devidamente validada pela Mesa Unificada. A composição da referida lista e o respetivo programa eleitoral encontram-se afixados na sede e em todas as delegações do SNQTB.

“Somos um sindicato de pessoas e para pessoas, o nosso lado humano é uma imagem de marca”.

Nesta edição da sua newsletter, fomos entrevistar Suzy Christelle, Emanuela Amorim e Madalena Spranger, que integram a equipa do SNQTB nas delegações de Faro, Porto e Funchal, respetivamente. A conversa foi longa e interessante, mas, infelizmente, por limitações de espaço, tivemos de resumir a troca de impressões. O essencial desse diálogo é o que se segue.



SUZY CHRISTELLE
SNQTB - Delegação de Faro



EMANUELA AMORIM
SNQTB - Delegação do Porto



MADALENA SPRANGER
SNQTB - Delegação do Funchal

Como descreveriam um dia padrão na vossa delegação?

Suzy Christelle (SC): Um dia normal na delegação de Faro tem sempre chamadas telefónicas, emails e visitas de sócios. Pedidos de termo de responsabilidade, solicitações de ajuda relacionadas com despesas de saúde, portal do sócio, extratos financeiros, Cartão Família, entre outras.

Emanuela Amorim (EA): Na delegação do Porto os dias também são sempre muito intensos. Um dia normal é marcado por solicitações diversas dos sócios e dos serviços internos. Destacaria, tal como a Suzy, o atendimento e acompanhamento muito próximo que fazemos dos pedidos e esclarecimentos aos sócios que nos contactam presencialmente, ou via telefone e email, procurando dar todo o apoio para a resolução das suas questões. Na nossa delegação, como em qualquer outra, os sócios sabem que encontram uma equipa sempre disponível para os apoiar, mais ainda em momentos de maior fragilidade, por motivo de doença ou fruto de conflitos laborais. No dia a dia, tratamos dos mais variados pedidos, que creio que não vale a pena aqui enumerar um a um. A nossa intervenção acaba por refletir uma transversalidade de saberes. Nós somos a porta do sindicato, sempre aberta, para acolher os sócios.

Madalena Spranger (MS): A Suzy e a Emanuela já disseram quase tudo e o nosso dia padrão no Funchal não difere do que já foi referido. Acrescentaria apenas solicitações relacionadas com as apólices da Mediação Independente de Seguros (MIS).

As vossas delegações têm vindo a ganhar importância? Têm mais sócios e mais solicitações dos associados?

SC: Sim, felizmente temos cada vez mais associados. Sentimos que a classe bancária valoriza o nosso trabalho e a nossa dedicação. Somos um sindicato jovem, mas muito credível e sólido. A prova disso é que muitos bancários nos contactam por indicação de colegas que já são nossos sócios, demonstrando assim a sua satisfação, não só com o maior subsistema de saúde do mercado, mas também com o serviço por nós prestado.

EA: Sim, sem dúvida. As delegações dão uma resposta rápida e eficaz às crescentes solicitações dos sócios, o que gera satisfação. A delegação do Porto não é exceção, antes pelo contrário.

MS: Os nossos associados têm um elevado grau de satisfação e de confiança no nosso trabalho, o que tem sido decisivo para a angariação de novos associados, muitas vezes fruto de recomendação da parte de quem já é nosso sócio. É muito reconfortante ter esse feedback positivo.

Que balanço fazem do papel e da evolução das vossas delegações nos últimos anos?

MS: O SNQTB está cada vez mais forte e é cada vez mais capaz de responder às necessidades dos associados, fornecendo às delegações os meios para executar de forma mais rápida e eficiente as suas funções. Nos últimos anos, a delegação do Funchal cresceu de várias formas. As condições de trabalho e a localização permitem um serviço cada vez mais célere e eficaz. Importa realçar que as solicitações dos sócios são cada vez mais específicas e, apesar de sermos uma delegação, onde não estão obviamente presentes todos os departamentos do SNQTB, tentamos na medida do possível e, em sintonia com os serviços centrais, estar sempre atualizadas de forma a podermos oferecer um atendimento de excelência. Refira-se ainda que no passado recente foram criados mecanismos, que permitem uma interação entre os nossos serviços e os nossos associados muito mais profícua. Toda esta envolvimento resulta da evidente preocupação da direção do SNQTB no sentido de tornar as delegações mais aptas, com o objetivo de estar cada vez mais presentes na vida dos nossos associados.

EA: O balanço é muito positivo, espelho do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e da dedicação de todos. Trabalho este que tem sido auxiliado por novas ferramentas que nos foram e vão sendo disponibilizadas, que são úteis, diria mesmo fundamentais, ao bom funcionamento, para uma resposta pronta e assertiva da delegação do Porto. A autonomia na prossecução das nossas tarefas é um dos aspetos que tem melhorado e que promove, como não poderia deixar de ser, a eficácia na resolução das solicitações dos associados.

SC: Tal como a Madalena e a Emanuela, também faço um balanço muito positivo. Estamos a registar uma boa evolução no crescimento do número de associados. Também somos uma delegação mais autónoma e temos mais ferramentas de trabalho, o que facilita imenso o nosso papel na resposta às solicitações dos sócios. As delegações, nunca me canso de o referir, têm um papel fundamental. Somos o elo fundamental na ligação entre os sócios e o sindicato, nomeadamente com os serviços centrais. Através das delegações conseguimos proporcionar um atendimento personalizado. Os sócios valorizam muito ter um atendimento personalizado, conhecer o rosto da pessoa com quem interagem, a pessoa que os ajuda quando precisam.

Como poderemos tornar as delegações ainda mais importantes para os sócios?

SC: A atual direção do SNQTB tem feito um excelente trabalho nesse sentido. Desde que esta equipa diretiva tomou posse tem sido evidente a preocupação em aproximar os sócios e beneficiários das delegações e do SNQTB em geral. Nos últimos anos foram organizados inúmeros workshops, plenários, visitas guiadas a museus, campos de férias, festas de Natal, entre muitas outras iniciativas. Na nossa delegação temos conhecimento de alguns casos de sócios que escrevem ou pintam nos seus tempos livres. Creio que poderíamos dar visibilidade aos seus trabalhos, apresentar os seus livros e fazer exposições com os seus quadros nos espaços do SNQTB, nomeadamente das delegações.

EA: Os sócios procurarão sempre as delegações porque somos um serviço e um sindicato de pessoas e para pessoas. O lado humano do SNQTB é uma imagem de marca. Quanto mais personalizada for a nossa relação com os sócios melhor.

MS: Faço minhas as palavras da Suzy e da Emanuela. É isso mesmo.



DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO

O Departamento de Apoio Jurídico (DAJ), disponibilizado pelo SNQTB, é um serviço gratuito para os sócios, que assim dispõem de aconselhamento prestado por advogados do sindicato. Este serviço encontra-se disponível todos os dias úteis, entre as 9h e as 18h e pode ser contactado através do telefone 213 581 800. Os principais serviços prestados pelo DAJ/SNQTB são os seguintes:

- atendimento e aconselhamento jurídico a sócios do SNQTB no âmbito laboral.
- patrocínio judiciário gratuito em ações movidas pelos sócios contra as suas entidades empregadoras, com exceção das despesas judiciais, as quais são suportadas pelos sócios.
- patrocínio jurídico em processos disciplinares movidos aos sócios pelas entidades empregadoras.
- intervenção nas negociações com as Instituições de Crédito em sede de contratação coletiva.
- aconselhamento jurídico e acompanhamento dos sócios em processos de rescisão de contrato de trabalho e de negociação das condições de reforma.



Pack Zero Criança

Para um regresso às aulas em grande estilo!

Adquira para os seus filhos os óculos (lentes e armação) a **custo zero**. Sem qualquer pagamento!

Garantia de substituição durante o período de um ano em caso de quebra das armações ou lentes!

DETALHES DA CAMPANHA

- packs fechados de óculos unifocais e óculos progressivos;
- armações das marcas Ray Ban Júnior, Ascensão Júnior, Carrera Júnior, Arnette, Lacoste Kids, Tous Kids;
- campanha abrange todas as graduações em monofocais e progressivos conforme tabela de participações;
- condições válidas de 6 de setembro a 31 de dezembro de 2019 nas Óticas SAMS Quadros de Lisboa e Porto e em todas as mais de 50 lojas Ergovisão espalhadas pelo país;
- obrigatória disponibilidade de plafond pelo beneficiário nos termos do regulamento do SAMS Quadros em vigor;
- não acumulável com outras campanhas, descontos, protocolos, talões ou vouchers;
- consulte o regulamento em www.snqtb.pt



- + Sabe que tem entidades e procedimentos cirúrgicos a custo zero?
- + Sabe onde é que as consultas estão isentas de pagamentos mínimos?
- + Sabe qual é a entidade mais próxima de si com ressonâncias magnéticas isentas de pagamento mínimo?
- + Sabe que somos a única mutualidade que proporciona o acesso a eventos cirúrgicos isentos de co-pagamento?
- + Sabe onde fazer o seu exame imagiológico isento de pagamento mínimo?
- + Sabe quais são as entidades e os atos que integram a Rede Escolha Informada do SAMS Quadros?
- + Vai ser operado? Quer saber quanto vai pagar pela sua cirurgia? Já se informou sobre as várias opções disponíveis?

Rede Escolha Informada – estamos cá para auxiliar neste importante momento da sua vida. Consulte a sua delegação ou o Serviço de Orçamentos, através do número de telefone 213 581 856.



“Enquanto maior sindicato de trabalhadores no ativo, continuaremos a defender a dignificação da classe bancária e a lutar para que seja constituída uma mesa negocial única que defenda todos os trabalhadores bancários”.

Caro Pedro Brito, como correram os plenários?

Muito bem! Uma forte adesão de sócios de todos os bancos, ativos e reformados, e que exercem todo o tipo de funções: gestores, gerentes, técnicos, diretores, entre outros. Centenas de bancários que se vão libertando de um clima organizacional pautado pelo medo. Estar informado é a base de uma sociedade democrática livre e moderna. Temos sentido uma participação crescente e que representa um incentivo para o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela REPER-IRCT. Conscientes de que existe muito trabalho pela frente e que será da junção de todos os trabalhadores bancários que teremos mais força para defender a nossa classe.

Que balanço faz deste ciclo de plenários?

Muito positivo. Ficou claro para os participantes a importância da atividade sindical no dia a dia dos trabalhadores bancários. Em 10 anos a classe bancária viu o seu poder de compra cair mais de 10%, o encerramento de 25% da rede de agências e a saída de 15 mil colegas. Hoje temos jornadas mais longas de trabalho, precariedade, maior exigência dos clientes, dos reguladores, tudo num contexto de estagnação das carreiras bancárias. Resumindo: mais trabalho com menores salários e menos direitos. Está na hora de dizer basta! O empobrecimento dos bancários, uma classe determinante para o reforço e o crescimento de uma democracia recente como a portuguesa, não é bom para Portugal. Apreciamos as palavras de incentivo que foram dadas para continuarmos a nossa luta, que é a de todos os bancários sem exceção.

Que temas foram alvo de maior interesse da parte dos associados?

A revisão do ACT bancário de 2019, as reformas dos bancários, a estagnação das carreiras e dos salários e a instabilidade do setor, provocada por um contexto económico, regulatório e setorial muito complexo. A classe bancária sente que, ao contrário de outras classes profissionais, ainda subsiste um ambiente laboral condicionado pelos efeitos da crise económica de 2009, a intervenção da troika e das profundas alterações na legislação laboral que possibilitaram a denúncia do ACT em 2012 e a sua revisão de 2016, com perdas para a classe bancária. Houve uma aprovação generalizada da forma como está a ser conduzido o processo negocial e o reconhecimento que outras formas de luta da classe são fundamentais para conseguir mais vitórias. Ficou também a preocupação sobre a sustentabilidade do SAMS Quadros, num contexto de aumentos das contribuições por parte dos bancos mais de cinco vezes inferiores ao aumento dos custos anuais com a saúde.

O que se segue?

Certamente que outros plenários e sessões de esclarecimento vão continuar a ser uma forma de comunicar e auscultar os nossos associados. Os temas que nos parecem estruturais, são a revisão do ACT para 2020, o tema das reformas dos bancários e o subfinanciamento dos SAMS. Continuaremos também a defender temas centrais para os bancários: atualizações salariais e de pensões superiores à inflação, que no caso dos sócios no ativo, os aumentos nos vencimentos não sejam absorvidas por complementos de remuneração, alargamento do número e das promoções obrigatórias por mérito, promoção de nível quando o trabalhador assume uma função superior, apreciação especial para quem não foi promovido nos últimos cinco anos, atribuição de crédito à habitação com LTV de 95%. Salientamos também, a proteção dos trabalhadores vítimas de violência doméstica, a proteção dos trabalhadores que padeçam de doença do foro oncológico ou salvaguarda das faltas justificadas para prestação de assistência inadiável e imprescindível a ascendentes. Na condição de maior sindicato de trabalhadores no ativo, continuaremos a defender a dignificação da classe bancária e a lutar para que seja constituída uma mesa negocial única que defenda todos os trabalhadores bancários.

A fechar esta entrevista, como se encontra a negociação na mesa da APB?

Encerrámos a negociação de 2019 no passado dia 19 de setembro. Após vários meses de total imobilismo na proposta dos bancos, conseguimos um aumento de 0,8% nas tabelas salariais que abrange ativos e reformados e nas demais cláusulas de expressão pecuniária. É um aumento de 1,57% no Subsídio de Refeição, que se fixou em 9,65€ por dia. Pela primeira vez nos últimos anos, existe um ganho real acima da inflação na tabela salarial. Após longos meses de difíceis e complexas negociações, num contexto económico que se foi degradando ao longo do ano, entendemos fechar as atuais negociações, para que os sócios no ativo e reformados vejam os seus vencimentos, pensões de reforma e pensões de sobrevivência serem atualizados com retroativos a 1 de janeiro de 2019. Vamos enviar a proposta de revisão do ACT de 2020 ainda este ano.



PEDRO BRITO

Coordenador Geral das Delegações
e das Comissões Sindicais

Num curto espaço de tempo, o SNQTB organizou uma nova ronda de plenários em Aveiro, Braga, Faro, Lisboa, Ponta Delgada, Porto e Viseu. Um plenário é por definição um momento único para o SNQTB informar os associados, neste caso sobre as negociações com as instituições de crédito, mas também para o presidente da direção, Paulo Gonçalves Marcos, responder a todas as questões colocadas pelos sócios. Regra geral, os plenários registaram casa cheia, sinal do interesse e da crescente mobilização dos bancários. Pedro Brito, coordenador das comissões e das delegações sindicais, bem como coordenador da REPER-IRCT, faz um balanço deste ciclo.



“Os trabalhadores não podem aceitar atualizações de valores muito abaixo da inflação verificada no ano anterior e abaixo dos restantes bancos a atuar em Portugal”.

No passado dia 19 de setembro, decorreu um plenário no TagusPark com os trabalhadores do Grupo BCP. Muitos bancários escutaram a intervenção do presidente do SNQTB e, no final, colocaram as suas questões. Pedro Rola, da comissão sindical do BCP, coordenou a organização deste plenário e por isso fomos conversar consigo.



PEDRO ROLA
Comissão Sindical SNQTB
no BCP

A partir do plenário no BCP e do feedback que tem dos associados por outras vias, quais são os temas que mais os preocupam? Desde logo, importa salientar a enorme adesão e participação dos trabalhadores do Grupo BCP, que compareceram em grande número neste plenário realizado no auditório do TagusPark. Esta foi a primeira vez na história do SNQTB em que se realizou, no TagusPark, um plenário exclusivamente dedicado aos temas que afetam os trabalhadores do Grupo BCP, mas acredito que venha a ser apenas o primeiro de muitos. Neste momento, a principal preocupação dos trabalhadores do Grupo BCP, nossos associados, é a atualização justa das tabelas de remuneração relativas a 2019. Os trabalhadores não podem aceitar atualizações marginais dos valores, muito abaixo da inflação verificada no ano anterior e abaixo dos restantes bancos a atuar em Portugal. Se os bancários em geral, e os do Grupo BCP em particular, foram fortemente penalizados nos anos da crise, agora que a economia tende a normalizar e os bancos voltam aos lucros “belíssimos” dos tempos pré-crise, não é de todo aceitável continuar a perder poder de compra, ano após ano. Sinto igualmente a sua preocupação relativamente à estagnação das carreiras, ao facto de ocorrerem promoções com absorção de complementos ou afins e ao facto de o nível de exigência, dos clientes e regulatório, ser crescente, sem a devida compensação dos salários.

As remunerações relativas a 2018 estão finalmente fechadas. Trata-se de um bom acordo?

É o acordo possível. Relembro que a posição de partida do banco sempre foi que em 2018 os aumentos da tabela salarial de ativos e reformados seriam zero. No processo de conciliação, ocorrido sob a supervisão da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), do Ministério do Trabalho, o BCP manteve a sua posição, com uma argumentação insustentável. Já em fase posterior de mediação, aceitou por proposta da DGERT no sentido de efetuar aumentos de 0,75% até ao Nível 6 e de 0,5% do Nível 7 ao 20, e passar para 9,50€ o subsídio de refeição, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2018. Lamentamos, obviamente, que desta luta não tenham tomado parte dois outros sindicatos, com quem o banco assinou um acordo para 2019 com valores abaixo do que chegou a ser oferecido. Desde o início, sentimos que se os sindicatos estivessem unidos, como tem sido proposto pelo SNQTB, os resultados teriam sido melhores para todos os bancários do Grupo BCP.

E agora, o que vem a seguir?

O que vem a seguir é mais negociação, algo que nós privilegiamos sempre, pois o nosso objetivo é construir pontes, ao invés de muros, que reforcem cada vez mais os legítimos interesses dos trabalhadores e reformados do Grupo BCP. Temos as atualizações referentes a 2019 em aberto e vamos continuar a negociar com o BCP, na perspetiva de um equilíbrio de forças que entendemos fundamental nas sociedades modernas e desenvolvidas. Desejamos que o banco melhore cada vez mais a sua rentabilidade e que dessa forma possa remunerar condignamente o capital, mas também o trabalho.

FUNDAÇÃO CHAMPALIMAUD: AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR ONCOLÓGICA

Em que consiste a avaliação multidisciplinar oncológica?

A avaliação multidisciplinar oncológica, transversal a vários serviços, integra, para além do médico da especialidade, os serviços de cirurgia geral, oncologia médica, radioterapia, anatomia patológica e imagiologia.

Esta avaliação multidisciplinar oncológica está subjacente à consulta médica presencial que tem como objetivo a decisão multidisciplinar e personalizada em relação a cada doente.

Quem é elegível ao serviço?

Podem recorrer a este serviço os beneficiários com patologias oncológicas diagnosticadas.

Qual o custo?

Este serviço é gratuito para todos beneficiários do SAMS Quadros.

Como devo fazer a marcação?

Deve marcar diretamente na Fundação Champalimaud. Em caso de dúvida contactar o Gabinete de Apoio ao Doente (213 581 881, 910 168 247 ou gad@snqtb.pt) do SAMS Quadros.



Fundação
Champalimaud



CARTÃO FAMÍLIA



+ 2500
entidades
de referência a
preços preferenciais.



Disponível
para toda
a família.



Por apenas
25€
por ano.

A garantia de um futuro tranquilo com acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Apresentamos o Cartão Família, a garantia de um futuro tranquilo com acesso a cuidados de saúde de qualidade.

Disponível para ex-sócios e respetivos membros do agregado e ascendentes, filhos de sócios e ex-sócios, não abrangidos pelo Regulamento do SAMS Quadros. Poderá, igualmente, apresentar estas vantagens aos seus amigos e familiares. **Usufria de serviços de saúde junto de mais de 2500 entidades protocoladas com o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários**, beneficiando das condições financeiras negociadas nos nossos acordos e convenções.

Conheça todas as vantagens do Cartão Família em www.snqtb.pt.

Contacte o Departamento de Apoio ao Sócio: 213 581 877 ou cartao.familia@snqtb.pt.



APARTAMENTOSNQTB AINDA HÁ DATAS DISPONÍVEIS!

Consulte toda a informação em
<http://www.snqtb.pt>

As inscrições deverão ser efetuadas para a caixa
de email: apartamentos@snqtb.pt



Com o permanente propósito de prestar o melhor apoio possível aos sócios e beneficiários, nomeadamente na vertente dos cuidados de saúde, o SNQTB inaugurou no mês passado uma nova Ótica SAMS Quadros, desta vez no Porto.

Após a abertura, em 2018, de uma unidade em Lisboa, o SNQTB expande a sua rede de prestação deste serviço especializado à região Norte do país, através de uma parceria com Grupo Ergovisão, empresa de referência com mais de 20 anos de atividade, com uma rede nacional de lojas distribuídas de Norte a Sul.

“O SNQTB tem pautado a sua atuação pelo empenho, ao longo dos anos, em apoiar os mais de 50 mil beneficiários que fazem parte do nosso sindicato, oferecendo-lhes cada vez mais serviços e benefícios que promovam a sua qualidade de vida. Através das óticas SAMS Quadros, disponibilizamos um conjunto de condições especiais de preço, modelos de pagamento diferenciados e aquisição pacotes promocionais que permitem a aquisição de lentes de contacto e armações de óculos sem custos. Esta oferta só é possível através da parceria com a Ergovisão, uma empresa inovadora no mercado” fez questão de frisar o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos.

Eis algumas fotos do lançamento da nova unidade no Porto:



Ótica SAMS Quadros Porto
Rua Júlio Dinis, n.º 935 R/C Dto.
4050-327 Porto

Tel.: 221 119 739
Email: porto@oticasamsquadros.pt



BENEFICIE DAS SOLUÇÕES MIS A MEDIADORA DE SEGUROS DO SNQTB
DISPONÍVEIS NOS DIFERENTES RAMOS DE SEGUROS.



- Seguro de Vida
- Seguro Automóvel
- Seguro de Viagem
- Seguro Multiriscos
- Seguro de Crédito Habitação
- Seguro de Saúde Complementar de Internamento

Fundada em 2007, a MIS assenta nos seguintes pressupostos: produtos adequados à carteira de clientes, ativos e potenciais; preços aceitáveis na relação qualidade/preço; diversidade de risco; baixa sinistralidade; e, crescimento com custos controlados. E porque a MIS pretende garantir aos seus clientes a segurança do património, o seu futuro e o da família, com tranquilidade e sem surpresas, os gestores e colaboradores da MIS pautam a sua atuação pelo profissionalismo, transparência, sigilo e disponibilidade.

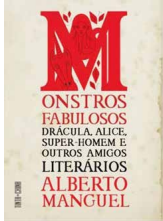
Visite o nosso website ou se preferir contacte um dos nossos colaboradores, Técnicos de Seguros certificados pela ASF, e esclareça todas as suas questões.

☎ 213 569 850/8

✉ mis@mis.pt

ESCAPARATE

Tiago Teixeira
Diretor Nacional



Alberto Manguel, *Monstros Fabulosos: Drácula, Alice, Super-Homem e outros amigos literários* (Tinta da China, 2019).

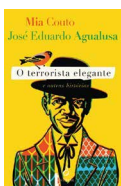


Camerata Flamenco Project, "Falla 3.0" (10 de outubro, Casa da Música).



Treetop Walk (Fundação Serralves).

João Soares
Delegação de
Viseu do SNQTB



Mia Couto e José Eduardo Agualusa, *O terrorista elegante e outras histórias* (Quetzal, 2019).



Às cegas: visita pela mão aos tesouros nacionais e acervo do Museu Nacional Grão Vasco (5 outubro, Teatro Viriato).



Outono Quente: Festival de Artes (4 a 13 outubro, Parque Aquilino Ribeiro, Viseu).

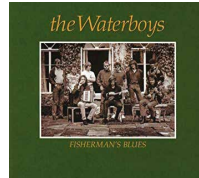
Luís Botelho
Diretor Nacional



Autocracy Now (setembro/ outubro, Foreign Affairs).

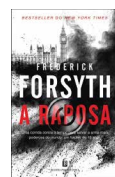


Filipe La Féria, *Severa: O Musical* (Teatro Politeama).

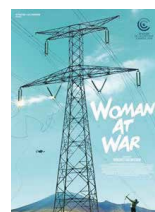


The Waterboys, *Fisherman's Blues* (Chrysalis, 1988).

Nelson Martinho Santos
Delegação de
Setúbal do SNQTB



Frederick Forsyth, *A raposa* (Bertrand, 2019).



Benedikt Erlinsson (realizador), *Uma mulher em guerra* (drama/comédia).



Amar Amália (5 de outubro, Altice Arena).

Livros para Grandes Leitores

Era uma vez um menino chamado Artur que queria muito ficar acordado até mais tarde, só que a mãe não o deixou. Então, o Artur ficou tão zangado, tão zangado e fez uma birra tão grande que acabou por destruir o universo. Mas quando, finalmente, lhe passou a zanga ele já nem se lembrava porque razão se sentia assim.



Hiawyn Oram (autor) e Satoshi Kitamura (ilustrador), *O Artur está zangado* (Zero a Oito, 2019).

A Lua anda por aqui quase desde o princípio e nunca virou as costas à Terra! Tem visto a Terra passar por muita coisa e sempre a ajudou a manter-se estável na sua rotação à volta do Sol. Às vezes, a Lua e a Terra brincam aos eclipses e até já recebeu visitas de terrestres, que lhe deixaram alguns presentes.



Stacy McAnulty (autor) e Stevie Lewis (ilustrador), *Lua! A Melhor Amiga da Terra* (Booksmile, 2019).

Este livro está cheio de palavras maravilhosas e ilustrações lindas... e é empolgante! É divertido! Talvez o melhor livro do mundo! Uma história acerca do prazer da leitura e de como ele aproxima as pessoas das maneiras mais inesperadas e prova que os livros pertencem... a quem gosta deles.



Travis Foster e Ethan Long (Autores e Ilustradores), *O Livro é Meu* (Caminho, 2019).



ESPAÇO OPINIÃO

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção do SNQTB



Juntos, conseguimos!

O mês de setembro foi decisivo para a conclusão de alguns processos negociais. Com o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC), ainda e sempre o farol do setor, conseguimos a atualização das tabelas de expressão pecuniária num valor que não discrimina nem estigmatiza uns bancários em favor de outros e, simultaneamente, traduz um ganho real face ao Índice de Preços ao Consumidor e ao Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor, i.e. as duas medidas mais frequentes e credíveis de medir a evolução do custo de vida. Representados pelo GNIC estão bancos como o BPI, Santander, Novo Banco, Haitong, Credibom, Bankinter, BBVA e Banco do Brasil, entre outros.

No Crédito Agrícola, conquanto continue a negociação do acordo coletivo, como um todo, foi possível proceder a um desbloqueamento das tabelas e das cláusulas de expressão pecuniária.

Também no EuroBic foi possível retomar o processo negocial, mas sendo algo prematuro tentar antecipar cenários.

Na Caixa Geral de Depósitos continua o processo negocial, decorrente da denúncia extemporânea do contrato coletivo por parte da Caixa. Aqui, pretende o banco um retrocesso nos direitos dos trabalhadores, matéria para a qual não irá encontrar a nossa compreensão.

No Grupo BCP, depois de um processo longo e lento, que envolveu uma manifestação histórica, uma ida à Assembleia da República, a presença nos meios de comunicação social todo o verão, e um duro processo de conciliação, primeiro, e mediação, depois, foi possível uma atualização das tabelas relativas a 2018 e uma proposta do banco relativa a 2019 (processo ainda não terminado no momento em que escrevo estas linhas). É uma devolução, ainda que faseada, de verbas que eram pertença dos trabalhadores, por conta da salvaguarda de postos de trabalho no tempo da reestruturação dos bancos. Valeu a pena protestar e fazer ouvir a pertinência de nossos argumentos, em prol dos trabalhadores, em todos os fóruns.

A profissionalização das estruturas sindicais e comunicacionais do SNQTB e a comunhão de esforços com outros sindicatos, com o apoio massivo dos sócios, foram decisivos para conter a permanente desvalorização profissional dos bancários.

Para 2020 reforçaremos a nossa atuação incidindo na melhoria das cláusulas gerais dos acordos coletivos, procurando refletir os avanços sociais e civilizacionais. É também no tema das paupérrimas reformas bancárias e formas de tentar mitigar esta nefasta realidade.

Mas que não se iludam os comentadores de sofá: a melhoria das condições dos bancários resulta do empenhamento cívico de todos. Nas suas presenças nos plenários e nas ações de protesto ou eventual greve. Na evangelização de outros colegas para esta causa comum, a qual, infelizmente, nem todos os sindicatos parecem perceber o sentido estratégico. De que outra maneira se pode perceber a recusa em fazer mesas negociais comuns, onde os sindicatos falem a uma só voz?

Não existe nenhuma classe profissional, em parte alguma da história, que tenha visto a sua situação laboral ou profissional ser melhorada sem a presença pessoal. Não há pensamentos mágicos que substituam a realidade e o empenho pessoal e coletivo que iremos intensificar.



Ficha Técnica: Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, Rua Pinheiro Chagas, n.º 6, 1050-177 Lisboa. Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira. Edição, Redação e Design: SNQTB. Impressão e Acabamento: Portofolio Lda. Periodicidade: Mensal. Tiragem: 22 000 exemplares.



808 229 683

LINHA AZUL SAMS QUADROS



sams-quadros@snqtb.pt

213 581 888

ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIÁRIA E
ACONSELHAMENTO MÉDICO TELEFÓNICO

www.snqtb.pt

